

Conference Call

Resultados do 4T17

Márcio Utsch – CEO

Fabio Leite de Souza – CFO

15/02/2018

Principais Indicadores 4T17

POSITIVOS

1. Aumentos nos volumes de vendas:
 - Sandálias ME: 16,1%
 - Extensão de Havaianas ME: 20,5%
 - Calçados esportivos Brasil: 22,7%
 - Calçados esportivos Argentina: 9,7%
 - Vestuário esportivo Brasil: 5,3%
 - Varejo Osklen: 5,0%
2. Crescimento de 3,5% na receita líquida consolidada.
3. Aumento de 5,4% no SSS de Havaianas e de 10,2% no da Osklen.
4. Ganhos de 1,1 p.p. na margem bruta consolidada e de 2,5 p.p. na margem do Brasil.
5. Aumento do EBITDA recorrente em 16,9%.
6. Abertura da primeira loja Mizuno em Contagem (MG).
7. Avanço da *joint venture* na Índia.
8. Início da venda direta de Havaianas: Argentina e Colômbia.

NEGATIVOS

1. Reduções nos volumes de vendas:
 - Sandálias MI: 8,1% (antecipação de 8,8 milhões de pares do 1T17 para 4T16. Sem esta quantidade o volume do 4T17 seria 5,3% maior que o do 4T16)
 - Osklen: 4,4%
2. Perda de margem bruta na Argentina.
3. Lucro líquido impactado pelo *impairment* de R\$125,5 milhões de parte do ágio pela aquisição de 60% da Osklen.

Milhões pares	Var. 4T17 x 4T16
Sandálias MI	- 8,1%
Sandálias ME	+ 16,1%
Calçados Esportivos Brasil	+ 22,7%
Calçados Esportivos Argentina	+ 9,7%

Sandálias MI:

- Análise da variação com o volume do 4T16 deve considerar a antecipação de 8,8 milhões de pares do 1T17. Sem esta quantidade, o volume do 4T17 seria 5,3% maior que o do 4T16.

Sandálias ME:

- Aumentos de volumes:
 - EMEA: 55,8%
 - EUA: 4,6%
- Iniciada as vendas diretas na Argentina: 580 mil pares
- Exportação: -1,8%

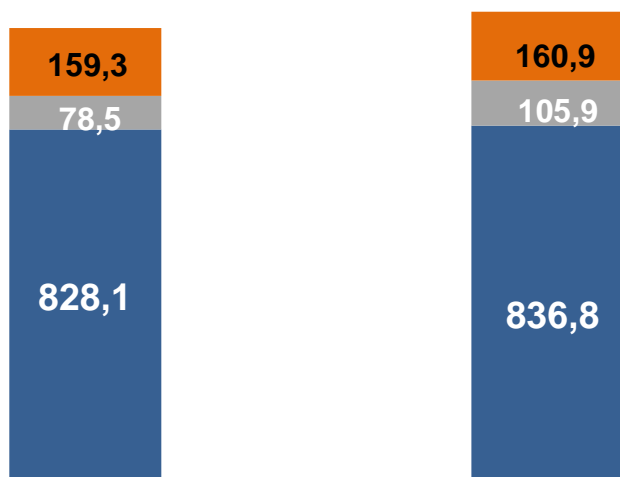
Calçados esportivos Brasil:

- Ampliação da oferta de calçados Mizuno das linhas básica e intermediária
- Maior venda do Prophecy 7.

Calçados esportivos Argentina:

- Importação de calçados Topper possibilitou atender à demanda por produtos de maior valor agregado.

1.065,9 $\xrightarrow{+ 3,5\%}$ 1.103,6



■ Brasil ■ Sandálias Internac. ■ Argentina

BRASIL: + 1,1%

- Aumento dos faturamentos de Mizuno e Osklen.
- Em Sandálias houve diminuição da receita porque o preço médio maior não compensou a redução de volume.
- SSS lojas Havaianas (+5,4%) e Osklen (+10,2%).

SANDÁLIAS INTERNACIONAL: + 34,9% em reais

- Crescimento dos faturamentos da região EMEA (por volume) e da Exportação (por preço médio). Nos EUA, a receita foi menor devido à redução do volume.

VARIAÇÃO DA RECEITA LÍQUIDA EM MOEDAS ESTRANGEIRAS	4T17 x 4T16
EMEA - euro	17,5%
EUA - dólar	-5,3%
Exportação - dólar	29,7%

- Início da venda de Havaianas diretamente pela Alpargatas Argentina.
- Valorização do euro x real.

ARGENTINA: + 1,0% em reais

- Crescimento de 18,5% em pesos. Em reais, o aumento foi menor devido à valorização frente ao peso.

455,1 $\xrightarrow{+ 6,3\%}$ 483,9



4T16

4T17

■ Brasil ■ Sandálias Internac. ■ Argentina

VARIAÇÕES NAS MARGENS BRUTAS

BRASIL: + 2,5 p.p.

- Aumento da rentabilidade bruta de Havaianas por mudanças industriais e pelo menor custo da borracha.
- Crescimento da margem de Mizuno por câmbio e nacionalização.

SANDÁLIAS INTERNACIONAL: - 1,4 p.p.

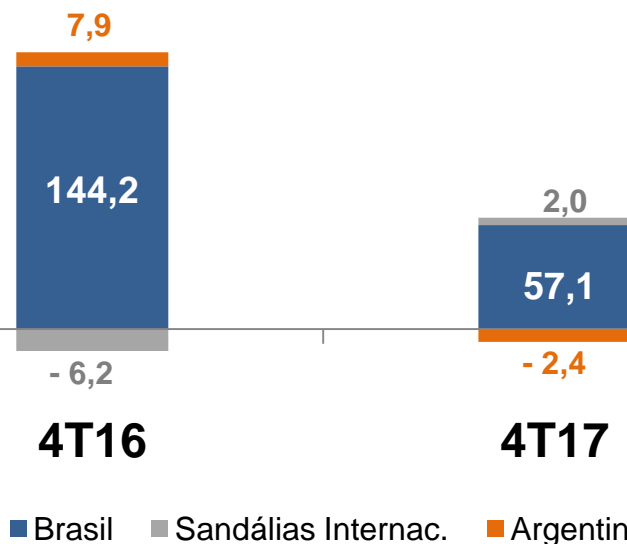
- Maior mix de Exportação (negócio com menor margem) versus mix de operações próprias (negócio com margens maiores).

ARGENTINA: - 6,3 p.p.

- Menor eficiência fabril e maior concorrência em preços, sobretudo têxteis.

Margem Bruta	4T16	4T17	Var.
Consolidada	42,7%	43,8%	1,1 pp
Brasil	45,6%	48,1%	2,5 pp
Sandálias Intern.	56,7%	55,3%	- 1,4 pp
Argentina	20,6%	14,3%	- 6,3 pp

145,9 $\xrightarrow{-61,1\%}$ 56,7



VARIAÇÕES NAS MARGENS EBITDA

BRASIL: - 10,6 p.p.

- Fatores positivos na margem EBITDA do Brasil: aumento da margem bruta e maior produtividade de despesas (redução de 22,1% no G&A do Brasil).
- Fator negativo: contabilização de despesas não recorrentes, referente ao *impairment* de parte do ágio pela aquisição de 60% da Osklen.

SANDÁLIAS INTERNACIONAL: + 9,8 p.p.

- Crescimento de cerca de 35% na receita líquida em reais beneficiou o EBITDA que passou de R\$ 6,2 milhões negativos para R\$ 2,0 milhões.

ARGENTINA: - 6,5 p.p.

- Redução da margem bruta e menor produtividade das despesas operacionais.

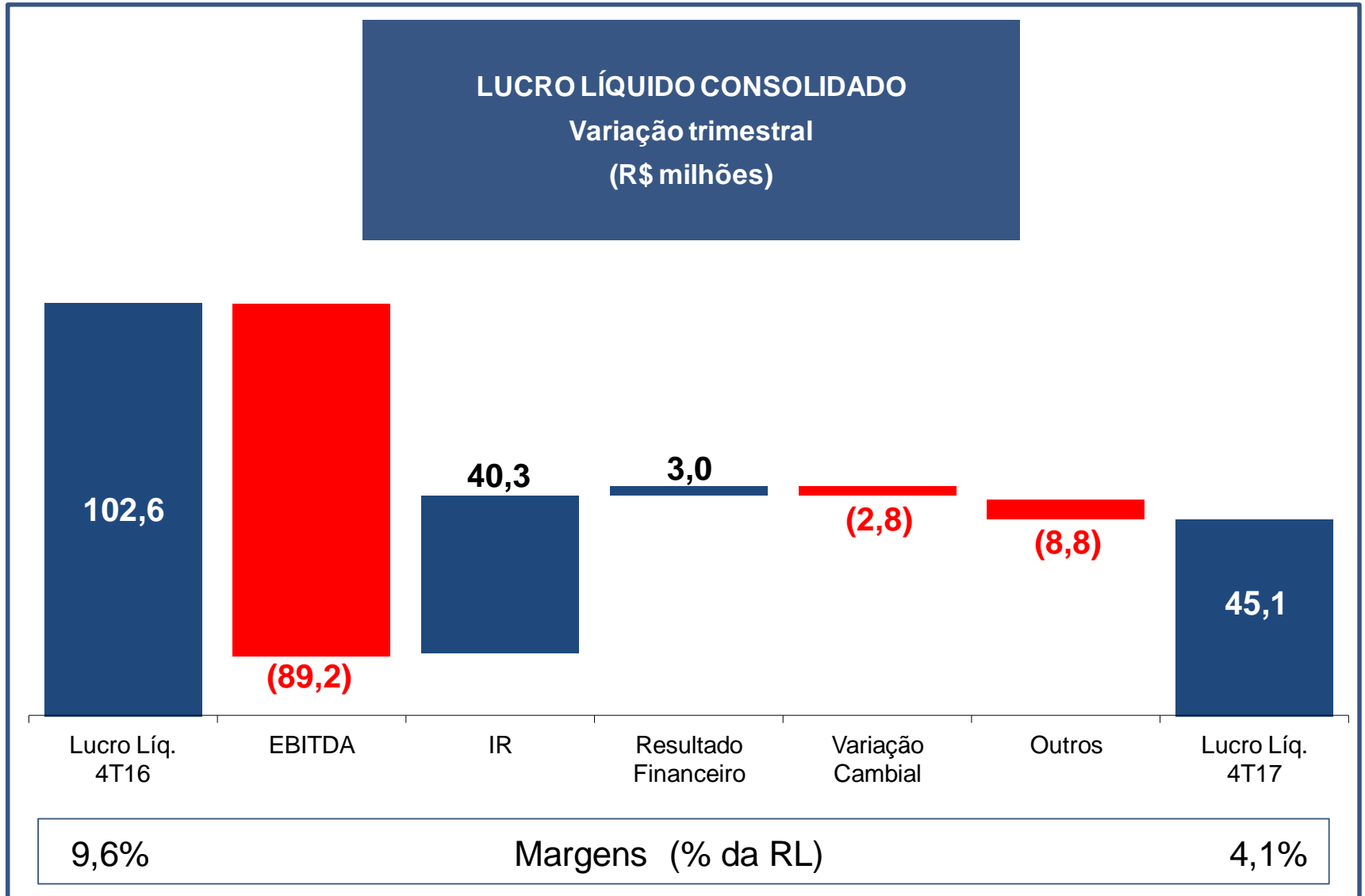
Margem EBITDA	4T16	4T17	Var.
Consolidada	13,7%	5,1%	- 8,6 pp
Brasil	17,4%	6,8%	- 10,6 pp
Sandálias Intern.	-7,9%	1,9%	9,8 pp
Argentina	5,0%	- 1,5%	- 6,5 pp

R\$ milhões	4T17	4T16	Var.
EBITDA	56,7	145,9	- 61,1%
Margem EBITDA	5,1%	13,7%	- 8,6 pp
Saldo de outras receitas (despesas) não recorrentes	(138,9)	(21,4)	549%
	BR: (129,5) AR: (9,4)	BR: (20,2) AR: (1,2)	
EBITDA recorrente	195,6	167,3	+ 16,9%
Margem EBITDA recorrente	17,7%	15,7%	2,0 pp

- Despesa de R\$ 125,5 milhões: *impairment* de parte do ágio de aquisição da Osklen equivalente a 40% do valor contábil da Osklen registrado na Alpargatas.

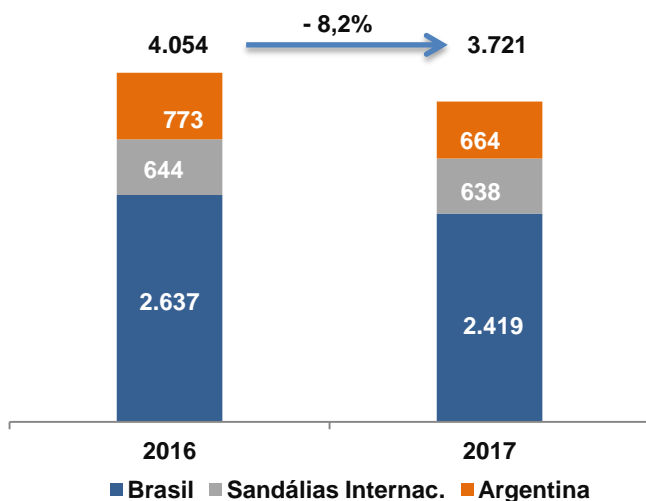
Fabio Leite de Souza

CFO

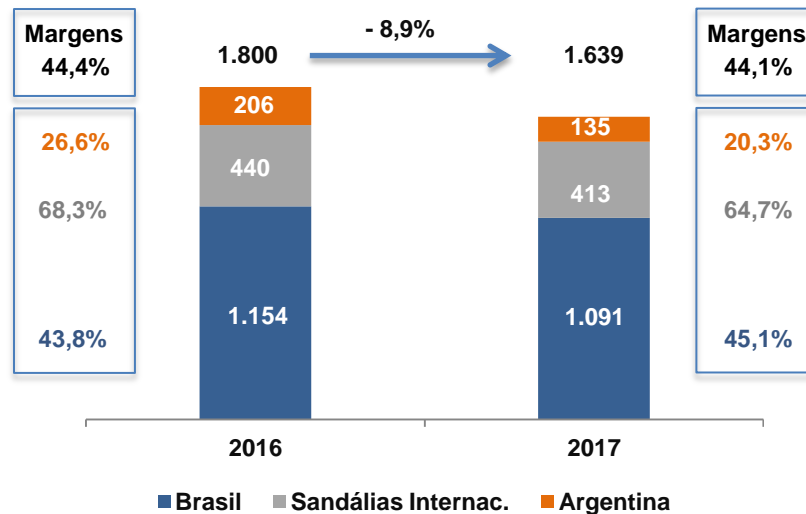


Principais Indicadores 2017

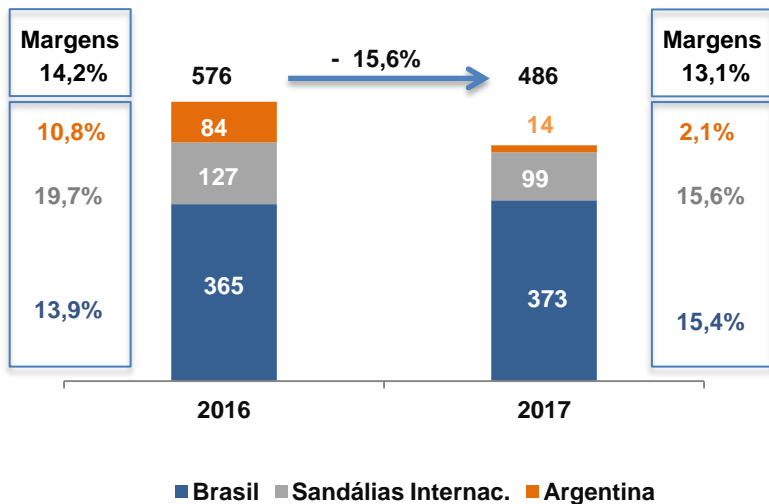
Receita líquida



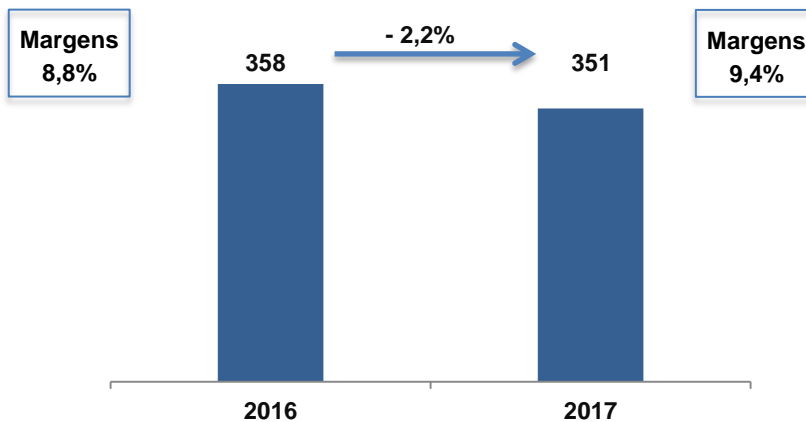
Lucro bruto

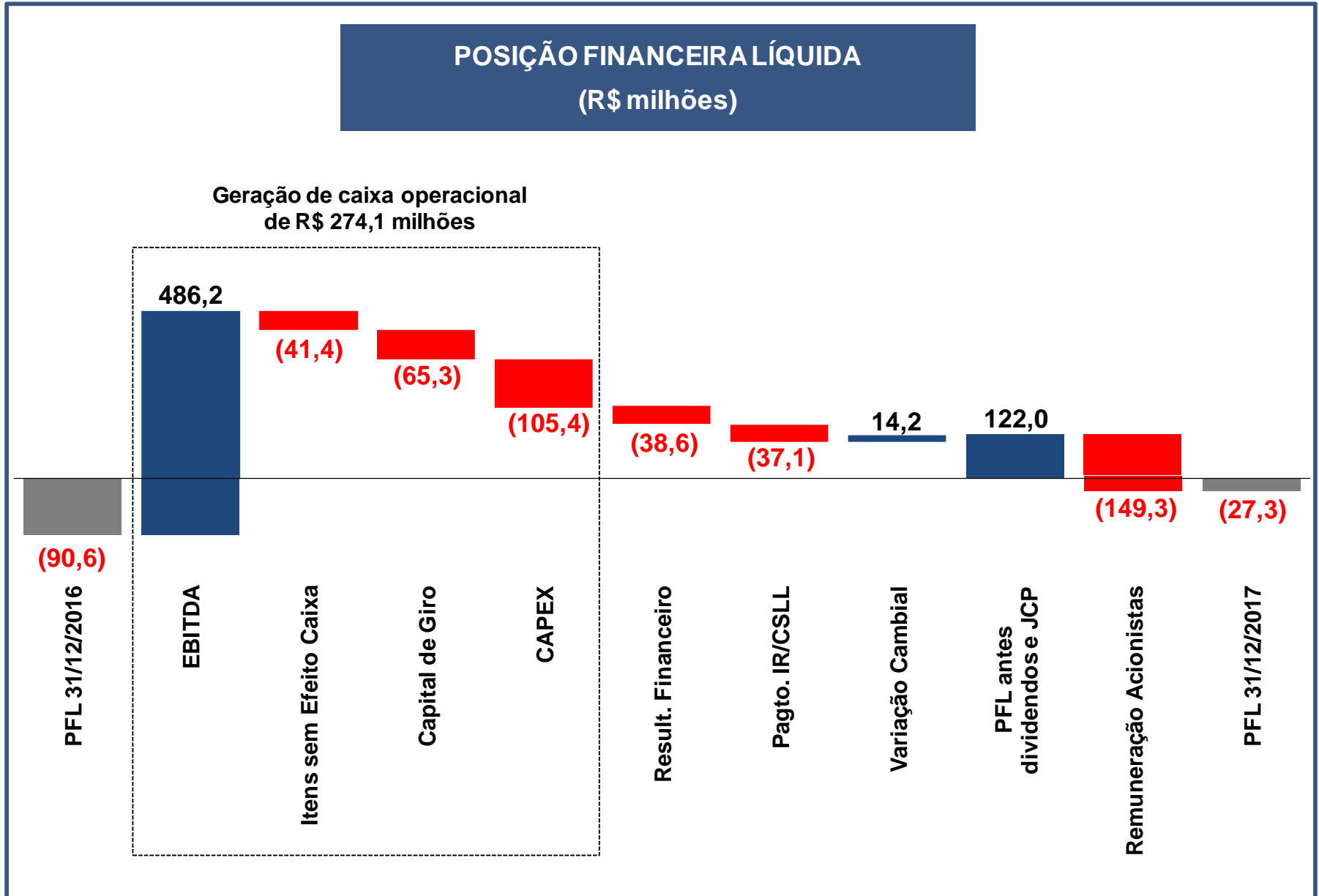


EBITDA

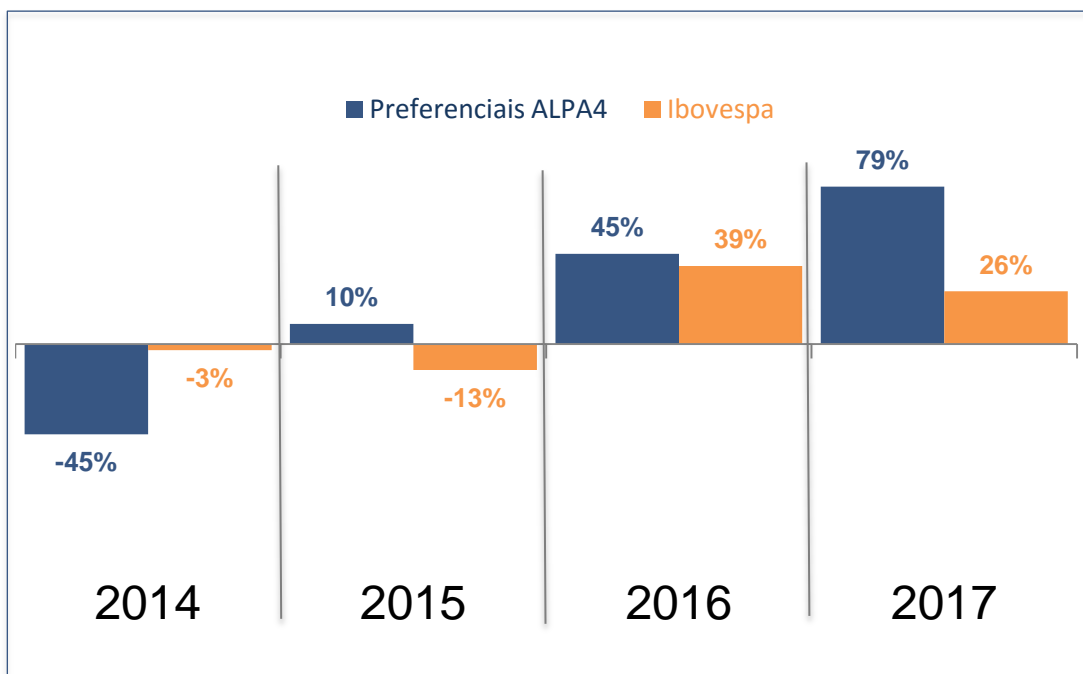


Lucro líquido





ALPA4 valorizou-se ~ 79% em 2017



Remuneração dos Acionistas

- Exercício de 2017: R\$ 178,1 milhões:
 - JCP: R\$ 150,3 milhões (pagos em 2017)
 - Dividendos: R\$ 27,8 milhões (a serem pagos em abril/18)
- *Payout* sobre o lucro líquido distribuível: 100%
- Dividendos de lucros de exercícios anteriores: R\$ 69,6 milhões (a serem pagos em abril/18)

Mensagem final